Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Indicação N.º 459/94 Proc.

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: Cooperativa de Crédito Municipal

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal a realização de estudos visando a criação de uma Cooperativa de Crédito Municipal, seguindo este salutar exemplo da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista.
A mencionada Cooperativa de Crédito vem funcionando desde março em São João da Boa Vista, com reflexos altamente benéficos para os servidores municipais.
Anexo xerox da notícia publicada no jornal "O Estado" a respeito do assunto, onde constam todas as informações e vantagens do Município possuir uma espécie de Banco Municipal.

Sala das Sessões,
Em 19 de setembro de 1994

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

Aprovado
19-9-94

PARABÉNS, POMPÉIA,
PELO SEU 66º ANIVERSÁRIO !

PROTOCOLO
Nº 1289
19/09/94

Cooperativa de crédito empresta a servidores

Criada em março, ela tem 800 sócios e cobra juros até cinco vezes abaixo dos de mercado

MÍLTON BRIDI
Especial para o Estado

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — O servidor Benedito José Matarello Brás, que trabalha há três anos na prefeitura de São João da Boa Vista, não tinha como conseguir R$ 500,00 para pagar o pediatra do filho, de cinco meses, e comprar remédios. Brás recorreu ao mesmo expediente adotado por 170 colegas nos últimos dois meses: contrair empréstimo junto à Cooperativa de Crédito dos Servidores Municipais, que está operando desde março. Entre as vantagens que a cooperativa oferece está a taxa de juros, cujo índice pode ser até cinco vezes inferior aos de mercado.

O modelo da cooperativa despertou o interesse de outros municípios, como Cosmópolis, Estiva e São José dos Campos. Representantes destas cidades estiveram em São João da Boa Vista para conhecer o projeto. "A nossa iniciativa chamou atenção porque esse tipo de cooperativa é mais comum em empresas privadas", disse o gerente de atendimento, Delvo Martinelli.

MODELO DESPERTA INTERESSE NO INTERIOR

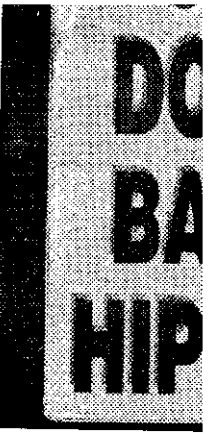
A cooperativa já possui 800 associados e oferece diversas modalidades de empréstimos. Os mais requisitados se destinam a consertos de carros, reformas ou ampliações de casas, tratamento dentário e pequenas cirurgias. Para se associar à cooperativa, o servidor precisa contribuir com 6% do salário. O valor de cada contribuição é transformado em cotas. O funcionário que deixar de ser sócio recebe o dinheiro investido de volta, corrigido pela variação da Unidade Fiscal de Referência (Ufir).

"É uma espécie de poupança", disse Martinelli. O valor do empréstimo, que dispensa avalista, é proporcional ao salário de cada servidor, que pode quitá-lo em até seis meses. As prestações não podem ultrapassar 30% do salário.

Outro fator que garante o sucesso da iniciativa é o serviço de abertura de contas bancárias. Segundo Martinelli, muitos servidores não tinham conta em banco, principalmente os que ganham de dois a quatro salários mínimos. Quando conseguiam abrir uma, eles dificilmente obtiam talões de cheques, por não possuir saldo médio. Com a criação da cooperativa, que possui vínculo com o Banco do Brasil, três funcionários cedidos pela prefeitura se encarregam de abrir contas e emitir talões para os associados.

os contraventores atacam o Poder Judiciário, o procurador-geral de Justiça do Rio, Antônio Carlos Biscaia, o presidente da República, Itamar Franco, e a juíza Denise Frossard (chamada de Frochad na publicação), que condenou 14 deles no ano passado. Na publicação, eles apresentam seus argumentos para sonegar impostos e dar propina a policiais.

Num dos trechos, eles admitem que criaram empresas fantasmas e alegam que esta foi a maneira encontrada para evitar sonegação fiscal. "As autoridades fiscais sabem o fato, todos sabem e ninguém nunca disse nada", diz o texto. Noutra página, os bicheiros se contradizem, quando alegam que jamais se associaram para a prática de qualquer ato criminoso. A corrupção de Associação Barão de Drumund (o criador do jogo do bicho), a revista tece elogios à deputada federal Cidinha Campos (PDT-RJ). Eles usam trechos do relatório da CPI sobre a Concessões de Benefícios Previdenciários, presidida por Cidinha, para mostrar enriquecimento ilícito de autoridades. Na lista de propinas pagas por bicheiros, descoberta numa fortaleza do contraventor Castor de Andrade, o nome da deputa-



Porta-voz: a revi

Paraguai quer regis

Wasmosy afirma que cadastro comum aos países do Mercosul é solução para roubos

CHICO OTAVIO

RIO — O presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, disse ontem que a repressão policial não é solução para acabar com o tráfico de carros roubados na fronteira de seu país com o Brasil. Segundo ele, a única medida realmente eficaz para entrar o problema "ainda vai levar tempo": a criação de um registro único de veículos entre os países do Mercosul.

Juan Carlos Wasmosy foi indagado sobre o contrabando de [illegible] ros brasileiros durante almoço com empresários na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Ele prometeu empenho no combate às quadrilhas especializadas, mas adiantou que não pretende enfrentar o problema com a polícia ou o Exército. "Quando o Mercosul transformar esta parte do Cone Sul em uma grande pátria latino-americana, poderemos adotar normas técnicas em conjunto com outros países."

SEGUR
DENUN
INDÚSTRI
DESMAN